

EMPODERAMENTO E GÊNERO: MULHERES NA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Amanda Saraiva da Silva

Isabela Ecker Dresch

Matheus Conceição

Rafael Serrano Conde

Yasmim Veiga

RESUMO: A Economia Solidária surge como alternativa ao sistema capitalista vigente, procurando estabelecer novos meios de relações trabalhistas e uma nova ótica sobre o mercado e seus desdobramentos socioeconômicos, pautada nos princípios de cooperação, solidariedade e respeito ao meio ambiente. Esta visa a criação de ambientes favoráveis para empoderamento de sujeitos em suas realidades e o rompimento das desigualdades, inclusive a desigualdade de gênero, pois é observável o grande crescimento da quantidade de mulheres neste sistema. Diante disso, este trabalho visa relatar a experiência obtida num estágio obrigatório do curso de psicologia da UNIVALI em um Centro Público de Economia Solidária do Vale do Itajaí, no qual 90% das participantes eram mulheres. Foram realizados oito encontros, utilizando a abordagem fenomenológico-existencial, com a ferramenta das narrativas biográficas de Sartre e rodas de conversa, procurando oferecer suporte para a permanência destas empreendedoras no sistema de Economia Solidária. Analisando as narrativas das mulheres e suas histórias, foi notado que os estereótipos construídos em sociedade sobre gênero não são fatalidades, mas sim noções ideológicas, além de que a economia solidária está se configurando como espaço de empoderamento e ressignificação dessas noções. Constatou-se também que o surgimento de conflitos é comum neste tipo de economia, e o fortalecimento de vínculos foi elencado pelas participantes como estratégia de manejo destes conflitos. Sendo assim, nota-se a importância de políticas públicas voltadas para o acompanhamento e suporte técnico da Economia Solidária, para evitar a evasão, garantir a permanência das empreendedoras e fortalecimento desta economia, visto ser uma opção de renda alternativa para grupos de pessoas que encontram dificuldades na inserção do mercado de trabalho predominante, a exemplo das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária. Gênero. Empoderamento. Mulheres.